



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2009

Patronal do Papel e Celulose entra com dissídio coletivo no TRT

PAPEL E CELULOSE

O mês de outubro acabou e o sindicato patronal de **Papel e Celulose** entrou com dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. A proposta continua a mesma:

- * reajuste de 5,5% linear para todos;
- * abono de R\$ 950,00;
- * cesta de alimentos de R\$ 100,00
(reajuste de 11% em relação a anterior)
- * piso de R\$ 924,00 (reajuste de 6,33%)

Diante da atitude patronal, os sindicatos estão promovendo greves por empresa em todo o Estado. O objetivo é de que o sindicato patronal reabra as negociações e melhore o índice de reajuste.

PAPELÃO

Foi paralisada a empresa Irani (Salto), de domingo a terça-feira (3/11), com avanços locais. O sindicato patronal do **Papelão** sinalizou com uma nova proposta: reajuste de 6,0%, abono de R\$ 950,00, e cesta de alimentos de R\$ 90,00.

ARTEFATOS

Do **Artefatos de Papéis** foi somente o reajuste de 4,45%. Em Piracicaba, a **Weidmann** (Unileste) foi paralisada por duas horas na semana passada. A mobilização serviu de recado aos patrões e o movimento será retomado se não houver avanço nas negociações.

VCP-KLABIN

As mobilizações vão continuar em todo o Estado até que os representantes patronais revejam as propostas ou os sindicatos vão negociar por empresa.

No caso da **VCP** e da **Klabin**, o Sindicato dos Papeleiros alerta que por se tratarem de duas grandes empresas, que estão registrando lucros, podem melhorar a patronal patronal.

*Francisco Pinto Filho
Presidente SINTIPEL*